SAIU NA IMPRENSA

WWW.EXTRA.GLOBO.COM QUARTA-FEIRA,11 DE NOVEMBRO DE 2026 . . -

Apenas três das 13 câmaras de vereadores da Baixada Fluminense conquistam Selo Ouro de Transparência

Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu tiveram os melhores resultados da região; Queimados, Magé e Belford Roxo ficaram nas últimas posições do levantamento



Câmara de Duque de Caxias — Foto: Divulgação

CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Apenas três das 13 câmaras municipais da Baixada Fluminense conquistaram o Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2026. Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu foram as únicas a alcançar a certificação na região. Na outra ponta do

levantamento, Queimados, Magé e Belford Roxo registraram os piores índices de transparência.

A avaliação, coordenada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), mede o nível de acesso da população às informações disponibilizadas nos portais públicos. Entre as câmaras da Baixada, Duque de Caxias teve o melhor desempenho, com 94,52%, seguida por São João de Meriti (91,67%) e Nova Iguaçu (90,99%). Já Queimados ficou com apenas 11,28%, enquanto Magé registrou 12,81% e Belford Roxo, 38,85%.

Entre as três primeiras colocadas, Nova Iguaçu foi a que apresentou a maior evolução em relação a 2025. A Câmara passou de 66,12% para 90,99%, um avanço de 24,87 pontos percentuais, conquistando o Selo Ouro pela primeira vez desde o início da série histórica, em 2022. O Legislativo municipal também passou a cumprir 100% dos critérios considerados essenciais para a certificação, contra 52,38% no ano passado.

O presidente da Câmara de Nova Iguaçu, vereador Márcio Guerreiro (PP), comemorou o resultado e afirmou que a meta agora é alcançar a categoria Diamante, a mais alta do programa.

— Desde que assumi meu primeiro mandato como presidente da Casa, em 2025, me comprometi a melhorar o nível de transparência da Câmara. O cidadão tem o direito de saber o que acontece aqui e nós temos a obrigação de dar instrumentos para que eles possam acompanhar o nosso trabalho — afirmou o parlamentar, que atribuiu o resultado a dois anos de ajustes envolvendo diferentes setores do Legislativo.

O reconhecimento das câmaras ocorreu na terça-feira (10), durante cerimônia realizada no Museu do Amanhã, na região central do Rio. Em todo o Brasil, das 10.879 entidades públicas avaliadas pelo programa, apenas 2.882, cerca de 26,5%, conseguiram certificações nas categorias Prata, Ouro ou Diamante. A média nacional de transparência ficou em 69,6%.

O levantamento considera critérios como divulgação de receitas e despesas, atualização das informações, acessibilidade e funcionamento dos canais de atendimento ao cidadão. Em Nova Iguaçu, essas dimensões receberam avaliação integral. O objetivo do programa é incentivar a chamada transparência ativa, que consiste na divulgação de dados públicos sem que a população precise solicitá-los, permitindo maior fiscalização sobre o uso do dinheiro público.